

CAROLINA SANTANA

DÁRIDA RODRIGUES

FILIFE DOS SANTOS BARROCAS

GABRIELA ALBUQUERQUE

INGRID LYRA MATHÉUS

JOÃO WAGNER DARUICH

JOSÉ CAVALHERO

MARIANA HARTENHAL

POPPY RENNO

SUIÁ FERLAUTO

TALITA TUNALA

YASMINI FLORES



**AMOSTRA\24**  
**NowHere Lisboa**  
**de 29.06 a 27.07.2024**

**Lab Práticas Artísticas**

Orientação geral  
de projetos  
**Luiza Baldan**

Orientação em som  
**Nico Espinoza**

Orientação expográfica  
**Victor Gonçalves**

Assistente de  
curadoria e produção  
**Rafael Moretti**

Orientação e  
projeto curatorial  
**Cristiana Tejo**

Artistas  
**Carolina Santana**  
**Dárida Rodrigues**  
**Filipe dos Santos Barrocas**  
**Gabriela Albuquerque**  
**Ingrid Lyra Matheus**  
**João Wagner Daruich**  
**José Cavalhero**  
**Mariana Hartenthal**  
**Poppy Rennó**  
**Suiá Ferlauto**  
**Talita Tunala**  
**Yasmim Flores**

## AMOSTRA\24

Cristiana Tejo

*“Plantávamos vários tipos de sementes juntas porque o que nos regia eram as orientações do cosmos”.*  
Alexandre Bispo dos Santos

O NowHere é uma experiência, uma tentativa de fazer arte em comunidade, de criar vínculos e sentidos, de inventar uma agrofloresta artística. Como se sabe, nas agroflorestas, sistema ancestral de uso da terra, imita-se o que a natureza faz normalmente, com o solo sempre coberto por uma vegetação diversa (culturas anuais, árvores perenes e frutíferas e leguminosas) e a presença de animais e de seres humanos na mesma terra. Esta organicidade que a convivência e o aprendizado mútuo entre energias, modos de fazer e estar diferentes gera é o que nos orienta desde o princípio nesta jornada iniciada em 2018. Buscamos criar um espaço em que, à semelhança das agroflorestas, ciclos e processos sejam respeitados, honrados e celebrados, em contraposição ao tempo da monocultura. Trata-se apenas de uma tentativa, uma alternativa ao ritmo da superprodução ditada pelo mundo (da arte) colonialista.

Começamos com um PERcurso, em que, como um rio, novas águas entrem e saiam de acordo com seu trajeto e fluxo, nos acompanhamentos críticos. Com a chegada de nossa terceira matriarca, Luiza Baldan, acrescentamos cursos de várias temporalidades, entre eles o Laboratório de Processos Artísticos coordenado por Luiza e que tem contado com a colaboração de outros participantes da nossa comunidade: Nico Espinoza (orientação em som), Victor Gonçalves (orientação em expografia), Rafael Moretti (produção da exposição) e eu (projeto curatorial). O intuito era semear uma ideia que se transformasse em obra e que, por fim, seria exposta em uma mostra, uma amostra. O ciclo iniciado em outubro de 2023 que encerra-se agora nesta AMOSTRA\24 é, portanto, colheita do que foi cultivado neste período por Carolina Santana, Dárida Rodrigues, Filipe dos Santos Barrocas, Gabriela Albuquerque Ingrid Lyra Matheus, João Wagner Daruich, José Cavalhero, Mariana Hartenthal, Poppy Rennó, Suiá Ferlauto, Talita Tunata e Yasmim Flores. Entre períodos de sol e tempestades, persistimos, e agora celebramos esta abundância! Que muitas outras colheitas venham!



## AMOSTRA\24

Luiza Baldan

Sobrevoou Portugal em direção à terra do sol nascente em um TAP chamado “Pêro Vaz de Caminha” enquanto penso nos doze artistas que integram o Laboratório de Práticas Artísticas (LPA) 23/24 e que expõem na coletiva AMOSTRA\24: Carolina Santana, Dárida Rodrigues, Filipe dos Santos Barrocas, Gabriela Albuquerque, Ingrid Lyra Matheus, João Wagner Daruich, José Cavalheiro, Mariana Hartenthal, Poppy Rennó, Suiá Ferlauto, Talita Tunala e Yasmim Flores. Se o céu é o limite, é aqui onde me encontro, em um avião-carta-de-descobertas, pensando neste espaço-tempo comum que habitamos, na invisibilidade das fronteiras, das nacionalidades e das guerras, onde os dias só se distinguem entre claro e escuro. Barrocas, em sua videoinstalação *Pedestre razão lusitana*, nos traz um céu que, em suas palavras, é uma “representação simbólica da passagem do tempo que, por estar em *loop*, torna-se imagem da eternidade e contesta a linearidade do pensamento ocidental. Entre o céu e a terra, entre um tempo histórico e um cotidiano, encontramos-nos nós”.

Nossos artistas moram entre Lisboa, Almada, Rotterdam, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, e quase ninguém vive na mesma cidade onde nasceu, enquanto nós estamos NoWhere, NowHere, na nossa casa satélite em Lisboa. Nos últimos nove meses, o paradoxo para mim foi ter atravessado continentes e ter convivido intimamente com o processo de trabalho dessas pessoas que habitam diferentes partes do globo e que se reúnem na AMOSTRA\24. Em meio a um trânsito constante, a busca por algo permanente na transitoriedade é um ato de resistência à fugacidade da vida contemporânea, e isso se vê refletido nas poéticas e linguagens artísticas das mais diversas formas, tanto que grande parte das pesquisas que agora se apresentam, recorrem a referências biográficas, memórias de infância, laços e traumas familiares, às raízes, ao corpo e “aos abrigos fundamentais”, como diz Gabriela Albuquerque sobre o seu projeto *Casas*.

A cada dia me convenço mais que o LPA é uma lacuna propícia à fecundação, um tipo de gestação. Neste período, não apenas projetos inéditos se originam, mas vemos as pesquisas amadurecerem coletivamente em um espaço de produção de pensamento e afetos. Acompanhar essa trajetória é uma gratificação imensa e só posso agradecer, uma vez mais, pela generosidade dessas pessoas em se abrirem à oportunidade de experimentação, a esse vôo sem destino certo, a essa belíssima viagem.

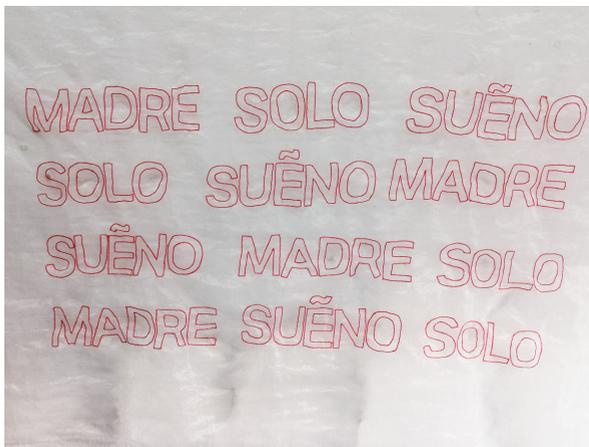
**CAROLINA  
SANTANA**

*Cielo*  
2024

Instalação / bordado  
sobre voil  
131 x 190cm

Todos somos filhos e muitas somos mães. Como podemos traduzir as relações que temos com a maternidade enquanto força propulsora da vida, do sonho e dos possíveis saltos solos que vivemos?

(Belo Horizonte, BR, 1985)  
Licenciada em Artes Visuais pela UEMG, atualmente é mestranda na mesma instituição. É gestora da Malacaxeta, núcleo experimental de arte, educação e design. Em sua prática, produz em diversas linguagens, entre eixos como arquivo/ficção, os elos entre o desenho e a coreografia, e as manifestações de temas sobre o feminino. Algumas exposições: Cartografia Imaginária: Rua da Bahia, Academia Mineira de Letras (BH/MG). MADA, 2º Mostra Audiovisual de Arte do Barreiro, Viaduto das Artes - (BH/MG) e a Residência PAPI “Programa Artístico Para Irregularidades”, benfeitoria (BH/MG). Vive e trabalha em Belo Horizonte.



**DÁRIDA  
RODRIGUES**

42  
2024

Instalação / vídeo HD,  
cor, 16:9, áudio estéreo,  
7' em loop, espelho

O trabalho investiga a vulnerabilidade e a identidade a partir de encontros que se dão no autocarro 742 que cruza Lisboa, da Ajuda a Madredeus, registrados em imagens e áudios furtivos, e textos de diálogos imaginários, abrindo-se à outra viagem.

(São Paulo, BR, 1970)  
Doutoranda em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, com mestrado em Arte Multimédia - Performance e Instalação (2019), ambos pela Faculdade de Belas Artes da Univ. de Lisboa, é licenciada em Cinema na FAAP-SP e estudou Set Design na NFTS, Inglaterra. Artista multimédia e diretora de arte de projetos audiovisuais desde 2005, investiga a expansão de consciência e a captura da subjetividade na contemporaneidade através da criação de práticas performativas que cruzam dispositivos, voz, espaço temporal e o onírico em instalações audiovisuais de dimensão relacional. Vive e trabalha em Lisboa.  
[linktr.ee/daridarodrigues](https://linktr.ee/daridarodrigues)



**FILIFE DOS  
SANTOS  
BARROCAS**

*Pedestre razão lusitana*  
2024

Instalação / vídeo HD,  
cor, áudio estéreo, 105'  
em loop, e esculturas  
em algodão e esponja.

Sérgio Buarque de Holanda reconhece uma  
“pedestre razão lusitana” nos escritos quinhentis-  
tas portuguesas sobre o Novo Mundo. Entre o céu  
e a terra, entre um tempo histórico e um cotidiano,  
encontramo-nos nós sobre almofadas-pedras.

(Lisboa, PT, 1982)  
Artista multidisciplinar e  
pesquisador, trabalha na  
intersecção entre as artes  
visuais e performativas.  
Atualmente é doutorando  
em Artes Visuais na USP  
e é mestre pela mesma  
instituição desde 2015.  
Teve a pesquisa “O corpo  
neutro” publicada com  
o apoio do ProAC 2014.  
Em 2023 estreou o filme  
“Labirinto” na 26ª Mostra  
de Cinema de Tiradentes,  
com o apoio do ProAC  
Expresso Lei Aldir Blanc  
2020. Participou de  
diversas exposições,  
como exemplo do 27º  
Programa de Exposição  
do CCSP e o 8º Prêmio  
Diário Contemporâneo  
de Fotografia de Belém  
do Pará, em 2017.  
Vive e trabalha entre  
Lisboa e São Paulo.  
[filipedossantosbarrocas.com](http://filipedossantosbarrocas.com)



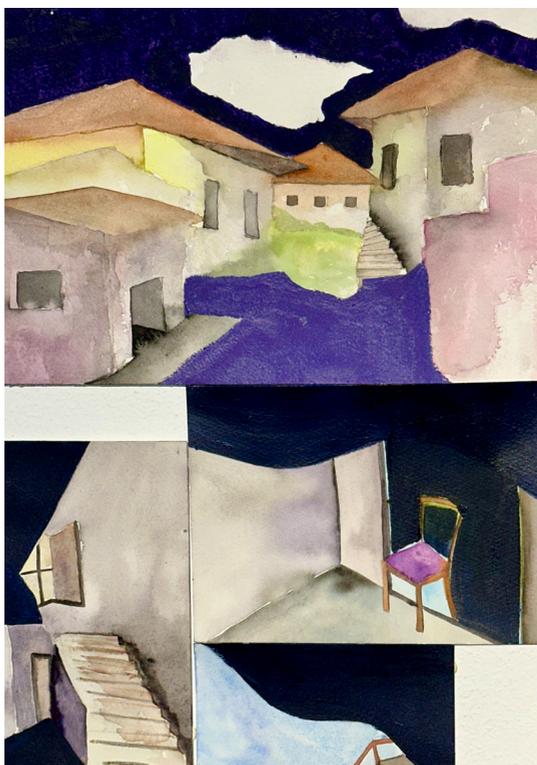
**GABRIELA  
ALBUQUER-  
QUE**

*Casas*  
2024

Instalação / aquarela e  
acrílica sobre papel  
Medidas variadas

Esboços de um diário gráfico ganham espaços e fundem-se uns aos outros, na tentativa de criar novos olhares e possibilidades sobre o conceito tão amplo de “casa”.

(São Paulo, BR, 1975)  
Bacharel em Letras pela  
USP e graduada em  
Crítica e Curadoria pela  
PUC-SP, tem formação  
complementar na escola  
Art League em Alexandria  
- Virginia, Smithsonian  
Institution, National Gallery  
of Art e Gage Academy of  
Art. Sua principal pesquisa  
é em pintura, interessada  
na elaboração de  
narrativas tanto pictóricas  
quanto escritas. Em 2023,  
realizou uma individual  
quando a casa já era tema  
de estudo, no Coletivo  
Amarelo, galeria que é  
gestora e sócia-fundadora.  
Vive e trabalha em Lisboa.  
gabialb.art



**INGRID LYRA  
MATHEUS**

*Disfagia*  
2024

Instalação / caixa de madeira, líquido, fotografia, colagem e escultura em arame, concreto e pedra.

Disfagia é sobre violência, mas antes sobre memória ou os pedaços do que se pensa ser uma memória. É sobre silêncios nos laços de sangue, segredos não ditos, sentimentos mastigados mas não engolidos.

(São Paulo, BR, 1988)  
Estudou Fotografia na Sociedade Nacional de Belas Artes, Cultura Visual no F508 e Documentário no KinoDoc. Através da fotografia de autorretrato busca compreender as outras que a habitam; em diálogo com a antropologia e a psicanálise, procura desenvolver em sua investigação artística temas como desenraizamento e saúde mental, em um movimento que atravessa do íntimo para o coletivo. Sua pesquisa também explora o hibridismo de técnicas complementares como colagem, assemblage e escultura. Vive e trabalha em Lisboa.



**JOÃO  
WAGNER  
DARUICH**

*As/Os Bonecas/os que nunca tive, tô puto!*  
2024

Instalação / acrílica e tinta de serigrafia em algodão cru, arame, tecido, massa fimo, pasta de modelar

Nos anos 90, havia as brincadeiras de bonecas às escondidas na casa da vizinha, brotando uma criatividade para o “fazer brincar”, quando meu irmão e eu criávamos nossos próprios bonecos.

(Mairiporã, BR, 1985)  
Formado em Desenho e Plástica, Mestre em Museologia e Doutorando em Sociomuseologia. Lecionou Artes na rede pública de São Paulo, de 2005 a 2017. Participou de salões de Artes Plásticas no interior de São Paulo recebendo algumas premiações. Em Portugal trabalhou em redes de acolhimento e proteção de crianças e jovens. Em 2024, em parceria com o Museu de Sesimbra e o Grêmio Sesimbrense, realizou uma exposição individual no âmbito das comemorações do 25 de Abril proporcionando debates sobre gênero e sexualidade para a população. Vive e trabalha no Barreiro.



**JOSÉ  
CAVALHERO**

*Só me lembro da tua ausência*  
2024

Instalação / caixa  
suspensa com peças  
de acrílico, fotografias,  
áudio estéreo em loop

O trabalho se origina na recolha de slides deteri-  
orados que retratam a família do artista entre os  
anos 1960 e 1970 em diálogo com a mãe em pro-  
cesso de demência que, sem reconhecer a própria  
imagem, se expressa em uma língua estrangeira.

(São Paulo, BR, 1964)  
Formado em Artes  
Plásticas (FAAP-SP)  
e pós-graduado em  
Psicologia Clínica (PUC-  
SP). De 2020 a 2023,  
integrou o grupo de  
artistas na Residência  
Artística do Armazém  
56 – Arte SX, no Seixal.  
Algumas exposições:  
Corpo Paisagisante (MU.  
SA – Museu das Artes  
de Sintra/PT), Morada  
Memória Rés do Chão  
(Solar dos Zagallos -  
Almada/PT e Galeria  
Municipal Augusto Cabrita  
– Seixal/PT), 2023-2024;  
V Bienal Internacional  
de Gaia, PT e I Bienal  
Internacional do Alentejo,  
2023; Prêmio Internacional  
de Artes Plásticas - Museu  
da Guarda, 2021.  
Vive e trabalha entre São  
Paulo e Seixal.  
[josecavalhero.com](http://josecavalhero.com)



**MARIANA  
HARTENTHAL**

*Ancoragem / Never Give Up / Venceu na Vida*  
2024

1. Objeto, técnica mista  
Medidas variadas
2. Objeto, técnica mista  
110 x 40 x 8cm
3. Óleo sobre tela  
100 x 60cm

Ao abordar as conquistas, a competitividade e a determinação, os trabalhos nascem de uma exploração sobre os limites que separam e unem desejo e medo.

(Salvador, BR, 1977)  
Arquiteta de formação, tem doutoramento em História da Arte pela Southern Methodist University. Trabalhou em museus e galerias no Brasil, EUA, Inglaterra e Portugal como museóloga e curadora por mais de vinte anos. Recentemente fez uma mudança radical e agora é programadora de software. A vivência no NowHere aponta para mais um desvio, dessa vez em direção ao antigo desejo de se dedicar ao fazer artístico. Vive e trabalha em Lisboa.



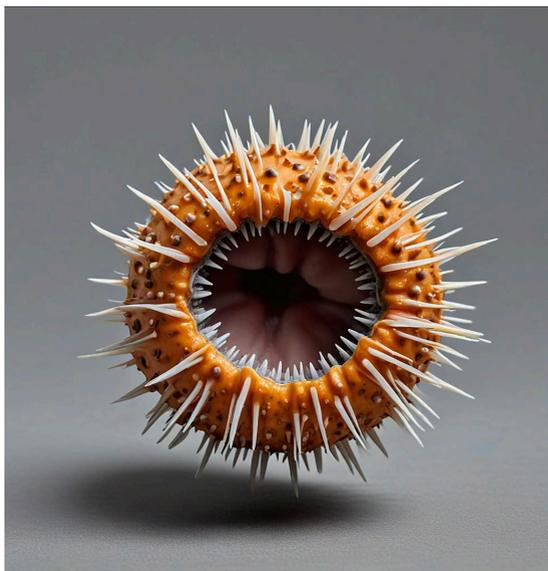
**POPPY  
RENNÓ**

*Mordida Aberta*  
2024

Fotografias impressas  
em papel térmico  
7 x 4,8cm (9)  
30 x 4,8cm (5)  
15 x 4,8cm (5)

Um ser espinhoso, de entranhas tenras. A fotografia esconde seus movimentos eróticos de ritmo calmo que embalam suas pontas que cobrem seu corpo quase como uma penugem e chegam até seus dentes e orifícios, pouco conhecidos.

(Belo Horizonte, BR, 1994)  
Bacharel em Design de  
moda pela Univ. Fumec-  
BH. Estudou Design na  
escola francesa de artes  
aplicadas ISCID e hoje é  
diretora de arte no setor  
audiovisual. Sua pesquisa  
artística busca o erótico  
no cotidiano, operando  
no deslocamento e  
descontextualização de  
escala, partes do corpo  
e sentidos. Em 2021, seu  
trabalho “espaço-dobra”  
foi selecionado pela  
editora “Sô Edições” para  
a publicação de mini-zines,  
participando do Festival  
Zum (2022) e integrando  
o acervo do IMS, e da  
coletiva virtual do Espaço  
Itinerante, Portugal, 2021.  
Vive e trabalha em São  
Paulo.  
[poppyrenno.com](http://poppyrenno.com)



**SUIÁ  
FERLAUTO**

*Peça com defeito*  
2024

Vídeo digital em loop

Nesses vídeo-poemas, a linguagem é explorada como matéria que não pode ser domesticada. Acaso e livre associação operam na escolha de cada palavra a seguir, esboçando textos “algo” rítmicos, meio errados, meio non-sense.

(São Paulo, BR, 1977)  
Trajetória de 25 anos dedicada a práticas e colaborações artísticas e pedagógicas no campo das artes visuais e performativas. Realizou exposições individuais no CCSP, Galeria Iberê Camargo, Funarte, Oficina Oswald de Andrade, Warm São Paulo, Galeria Virgilio. Algumas mostras coletivas: BRAZIL: ARBEIT UND FREUNDSCHAFT (PIVÔ), UM DESASSOSSEGO (Galeria Estação), NO SOUND (Galeria Millan), Festival Internacional de Videodança de Bourgogne - Le Creusot, França. FIVU 2013 - Festival Internacional de Videodança do Uruguai - Montevideo. Vive e trabalha em Almada.



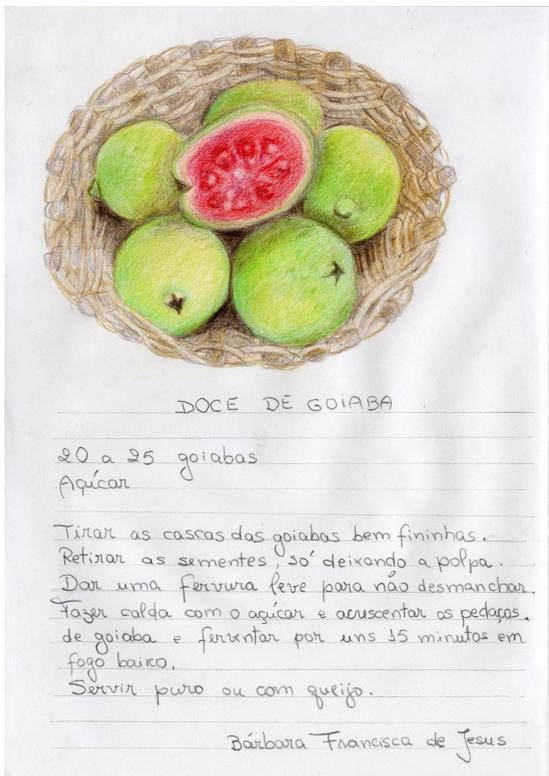
**TALITA  
TUNALA**

*Panaceia para curar passado*  
2024

Receitas ilustradas em lápis de cor 21 x 29,7cm (cada/21), livro de receitas e áudio estéreo em loop

O trabalho busca transcender o tempo, a memória e as fronteiras culturais, oferecendo uma visão afetiva de cura por meio da reinvenção da doçaria adotada no Brasil que se estabeleceu de forma predominantemente portuguesa.

(Seropédica, BR, 1957)  
Formada em Psicologia e Educação, e na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e na Escola Sem Sítio, RJ. Estuda o surgimento dos abismos e a proposição de pontes decorrentes dos processos civilizatórios e seus desdobramentos na *Anima Mundi*, voltando, particularmente, o olhar para a Alma Brasileira. Algumas exposições: (Individual) O Melhor Fruto, Espaço Cultural Correios Niterói, 2019; Bienal Oswaldo Goeldi 2020; Porque É Tu o Meu Cuidado, Sesc Copacabana, 2022; Novíssimos 2019, Galeria Ibeu, Rio; entre outras. Vive e trabalha entre o Rio de Janeiro e Santo Antônio da Serra.



**YASMIM  
FLORES**

*Resiliência e transformação:  
histórias de mulheres expatriadas*  
2024

Instalação / papel  
200 x 60cm (aprox.)

Mulheres que têm o português como língua materna compartilham narrativas pessoais e expressões criativas culminando em uma performance. A instalação provém do material usado no encontro-ação.

(São Paulo, BR, 1985)  
Artista plástica, performer e arte-educadora, é graduada em Artes Plásticas na FAAP SP, com complementação de estudos na École Nationale de Beaux-Arts (ENSBA) em Paris (2009). Sua pesquisa é focada na relação corporal e sensorial com a materialidade do desenho, pintura, música e instalações cenográficas. Vive e trabalha entre Rotterdam e São Paulo.



---

**AMOSTRA\24**  
Créditos

---

**- Carolina Santana**

Agradecimentos: Stefânia Oliveira, Augusto Hendricus.

**- Dárida Rodrigues**

Edição de imagens: Gabriela Lima.

**- Filipe dos Santos Barrocas**

Holanda, Sergio Buarque. Visão do Paraíso. SP: Brasiliense, 1996 (1959), p.123 ; estofador: Arte Estofa ; impressão: Metro Creativo.

**- Ingrid Lyra Matheus**

Caixa: Inverte Atelier ; agradecimentos: Bruno Saavedra.

**- José Cavalhero**

Música: Eduardo Queiroz (a partir de áudios coletados com a voz da mãe) ; caixa: Ateliê de Madeira Lino's.

**- Poppy Rennó**

Produção Portugal: Otto ; agradecimentos: Marcelo x.

**- Talita Tunala**

Cartonagem com forração francesa: Papel Viçoso - @papelvicoso ; pintura da artista com pigmento natural de Pau Brasil: ETNO Botânica, MG/BR @etnobotanica\_oficial ; caderno de receitas da família Ferreira de Abreu, datado de 14 de junho de 1901, adquirido na feira de Antiguidade da Praça XV, Centro/RJ, 15 x 10cm ; consultoria: Luiz Mors Cabral - extratos do livro disponíveis em <https://oetnobotanico.wordpress.com> ; peça de áudio editada por Nico Espinoza com as vozes das artistas Eduarda Rosa e Talita Tunala.

---

**NowHere** é uma associação cultural sem fins lucrativos gerida por mulheres, mães, profissionais das artes. Um laboratório experimental de arte contemporânea gerido pela curadora Cristiana Tejo, pelas artistas Luiza Baldan e Marilá Dardot, e pelo produtor Rafael Moretti. Desde 2018, promovemos acompanhamento crítico em práticas artísticas e curatoriais, com foco em trocas horizontais, reflexões e estratégias conceituais e expressivas. Grande parte dos projetos desenvolvidos nos laboratórios são mostrados em exposições no nosso espaço em Lisboa, onde também são realizadas residências artísticas, oficinas e eventos de parcerias. O intuito do NowHere é fomentar a profissionalização e inserção da nossa comunidade no cenário artístico contemporâneo, acolhendo artistas residentes e em trânsito em Portugal, mas também remotos, online, em outras partes do planeta.

**[nowhere-lisboa.com](http://nowhere-lisboa.com)**

CAROLINA SANTANA  
DÁRIDA RODRIGUES  
FILIPE DOS SANTOS BARROCAS  
GABRIELA ALBUQUERQUE  
INGRID LYRA MATHEUS  
JOÃO WAGNER DARUICH  
JOSÉ CAVALHERO  
MARIANA HARTENTHAL  
POPPY RENNÓ  
SUIÁ FERLAUTO  
TALITA TUNALA  
YASMIM FLORES

